

PMDB renegará seus laços com Sarney

No programa do PMDB, de uma hora de duração, a ser transmitido às 20h30 de hoje em cadeia nacional de rádio e televisão, o deputado Ulysses Guimarães, o ex-governador Waldir Pires e o ex-deputado Jarbas Vasconcelos admitirão que o PMDB participou do governo Sarney, sem nunca ter detido o comando das iniciativas, deixando-o a partir do momento em que o atual Presidente se afastou do programa do partido.

Os candidatos a presidente e vice-presidente da República e o presidente em exercício do PMDB acentuarão que, não obstante todas as dificuldades dessa conjuntura, o PMDB pode se orgulhar de ter concretizado seus compromissos com a reinstitucionalização democrática do País. O Partido postula o poder para colocar em prática suas idéias a respeito do desenvolvimento econômico e da justiça social.

PERFIL DO PROGRAMA

Cerca de 25 por cento do programa são dedicados a expor a "fase heróica" do PMDB, aquele período mais difícil da luta que o partido sustentou contra a ditadura. O resto será dedicado pelos dois candidatos e o presidente do PMDB, Jarbas Vasconcelos, à mensagem de esperança no desenvolvimento econômico com justiça social.

O PMDB acha que cumpriu seus compromissos na área institucional e que chegou a hora de lutar pa-

ra resgatar o grande débito nacional na área social, segundo o secretário-geral do partido, o ex-deputado Tarcísio Delgado. Os três líderes pretendem explicar ao povo que o PMDB, obrigado a participar do Governo Sarney pelas suas responsabilidades com a transição democrática, nunca deteve o comando das iniciativas.

Ulysses e seus companheiros não dão grande importância ao governo Sarney, mas procuram definir o grau de relações com o seu governo. Explicam que, a partir do momento em que o Governo se afastou do programa do PMDB, o partido sentiu a necessidade de se afastar do Governo Sarney, desautorizando qualquer de seus militantes a nele permanecer.

Ulysses e Waldir, principalmente — até porque a Jarbas tocou tempo menor — vão falar a respeito dos grandes temas do momento, como dívida externa, dívida interna e inflação, além dos problemas sociais, procurando colocar a ótica reformista, numa linha de centro-esquerda, da legenda.

O programa acabou sendo inteiramente confeccionado por equipe técnica em São Paulo com a direta assistência de um pequeno grupo, supervisionado diretamente por Ulysses e Waldir Pires. Na verdade, foi o governador de São Paulo, Orestes Quércia, quem esteve mais presente na definição do programa que será transmitido hoje à noite.